

# AACB BR – Política de Gerenciamento de Capital

## Política do Tópico: Nosso Perfil de Risco - Risco Empresarial

### Direitos Autorais

- Todas as informações e imagens contidas nesta política são material protegido por direitos autorais e propriedade do ABN AMRO Bank N.V. e/ou suas empresas afiliadas e do grupo (ABN AMRO), salvo indicação em contrário. O política é apenas para uso interno por funcionários do ABN AMRO.
- Nenhuma das informações ou imagens contidas no política pode ser copiada, reproduzida, republicada, baixada ou distribuída, seja no todo ou em parte, a qualquer pessoa ou entidade fora do ABN AMRO, exceto com a permissão expressa por escrito de um representante autorizado do ABN AMRO.
- Ao acessar este política, você concorda em estar vinculado aos termos e condições acima. O ABN AMRO não é responsável pelo conteúdo de sites externos da Internet.

---

# CONTEÚDO

<b><u>1</u></b>	<b><u>Introdução</u></b>	<b>3</b>
1.1	<u>Qual é o objetivo dessa política?</u>	3
<b><u>2</u></b>	<b><u>Governança</u></b>	<b>4</b>
2.1	<u>Estrutura do Comitê</u>	4
2.2	<u>Departamentos e Responsabilidades</u>	4
<b><u>3</u></b>	<b><u>Processo de Gerenciamento de Capital</u></b>	<b>6</b>
3.1	<u>Mensuração e monitoramento</u>	6
3.2	<u>Plano de capital</u>	6
3.3	<u>Plano de Contingência de Liquidez &amp; Capital</u>	6
3.4	<u>Teste de Estresse de Capital</u>	6
3.5	<u>Risk Appetite Statement</u>	7
3.6	<u>Relatórios gerenciais</u>	7

---

# 1 Introdução

## 1.1 Qual é o objetivo dessa política?

- Esta política descreve a Política de Gestão de Capital do Banco ABN AMRO Clearing S.A. (“AAC BR” ou “Banco”) e ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“ABN CTVM” ou “Corretora”), juntos, são Grupo ABN AMRO Clearing Brasil (“AACB BR”).

O gerenciamento de capital constitui aspecto central dentro das atividades do Grupo ABN AMRO Clearing Brasil (“**AACB BR**”). AACB BR é composto pelo Banco ABN AMRO Clearing S.A. (“**AAC BR**” ou “**Banco**”) e pela ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“**AAC CTVM**” ou “**Corretora**”). AACB BR conta com uma Política de Gerenciamento de Capital compatível com suas operações, complexidade de seus produtos & serviços e alinhado ao Risk Appetite Statement (“**RAS**”).

A Política de Gerenciamento de Capital do AACB BR baseia-se em políticas e procedimentos, adequados aos requerimentos da Resolução 4.557 e demais normativos aplicáveis estabelecidos pelo **CMN** e pelo Banco Central do Brasil.

Vale salientar que esta política engloba a política de gerenciamento de capital do Banco e da Corretora, que faz parte do conglomerado financeiro do AACB BR, sendo uma subsidiária integral do Banco. Entre as referidas empresas do AACB BR não há segregação da Tesouraria e do Comitê de Gestão de Ativos e Passivos da Clearing (**BR-CALCO** – Brazilian Clearing Assets & Liabilities Committee), mas sim uma equipe/comitê que atende simultaneamente ambas as instituições. Da mesma forma, o RAS da Corretora é contemplado no RAS do Banco.

- A Política de Gestão de Capital fornece diretrizes sobre os níveis de exigência de capital para cobrir todos os riscos identificados no Teste de Estresse de Capital. De acordo com a Regulamentação do Banco Central do Brasil 4.557:
  - " Art. 6. A política de gestão de riscos deve permitir a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de:
    - I - risco de crédito, conforme definido no art. 21, quando considerado relevante pela instituição;
    - II - risco de mercado, conforme definido no art. 25, quando considerado relevante pela instituição;
    - III - risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB), conforme definido no art. 28, quando considerado relevante pela instituição;
    - IV - risco operacional, conforme definido no art. 32;
    - V - risco de liquidez, conforme definido no art. 37 (...)"

---

## 2 Governança

O capital é gerido pela equipe de AACB BR ALM-Tesouraria, responsável pela manutenção do Patrimônio de Referência, Capital Nível I e Capital Social, conforme definido na Resolução CMN 4.955/21 do Brasil, em um nível que seja compatível com os riscos assumidos pelas instituições AACB BR.

### 2.1 Estrutura do Comitê<sup>1</sup>

1. **Comitê Executivo (BR-EC - Brazilian Executive Committee).** BR-EC é o comitê da Diretoria Executiva do AACB BR. O BR-EC é responsável por:
  - Aprovação e supervisão desta Política e demais atribuições legais;
  - Estabelecer a comunicação entre o AACB BR e as demais áreas do Banco ABN AMRO Clearing (**AACB**) no mundo quanto à estratégia global de política de gerenciamento de capital;
  - Delegar internamente funções de controle, definindo gestores, formando comitês e atribuindo-lhes responsabilidades. Porém, continuará responsável integralmente por esta Política;
  - Determinar as diretrizes institucionais do AACB BR com base: (i) em valores e princípios estabelecidos pelo AACB BR; (ii) nas melhores práticas de mercado (brasileiro e internacional); e (iii) nas demais leis e regulamentos brasileiros; e
  - Assegurar a aplicação de recursos adequados (incluindo, mas não se limitando a, funcionários e tecnologia) para as políticas, procedimentos, sistemas e controles de liquidez e capital, visando a manutenção de níveis adequados de capital.
2. **Comitê de Gestão de Ativos e Passivos da Clearing (BR-CALCO - Brazilian Clearing Assets & Liabilities Committee).** Comitê subordinado ao BR-EC, cujas responsabilidades são, entre outras:
  - Aprovar normas, procedimentos, medidas e orientações que assegurem a aderência de todas às diretrizes do AACB BR às diretrizes do Banco ABN AMRO Clearing (AACB) e, onde é aplicável Banco ABN AMRO (**AAB**) e à regulamentação aplicável;
  - Tomar decisões – coletivamente – relacionadas ao gerenciamento do capital do AACB BR nos termos desta Política, em conjunto com o CALCO Global; e
  - Executar a gestão em conformidade com o RAS estabelecido pelo **BR-CBRC**.
3. **Comitê de Risco (BR-CBRC – Brazilian Clearing Business Risk Committee).** Comitê subordinado ao BR-EC, cujas responsabilidades são, entre outras:
  - Definir o “RAS” local;
  - Monitorar os riscos vs. o RAS; e
  - Tomar as decisões relacionadas a gestão de risco para a AACB BR.

### 2.2 Departamentos e Responsabilidades

1. **AACB BR ALM-Treasury.** Referente ao gerenciamento de capital do AACB BR, AACB BR ALM-Treasury é responsável por:
  - Proposta e manutenção de metodologias e políticas relacionadas ao gerenciamento de capital;
  - Monitoramento e análise: (i) de movimentos no mercado que possam afetar o capital, e, (ii) do desenvolvimento do capital;

---

<sup>1</sup> Abaixo estão descritas as responsabilidades referentes ao gerenciamento de capital. Para o escopo completo de responsabilidades, verificar o documento termos de referência de cada comitê da AACB BR

- 
- Desenvolver anualmente a revisão da Política de Gerenciamento de Capital (este política) e o Plano de Contingência de Liquidez & Capital (“**CF&CP**”);
  - Calcular e reportar o Teste de Estresse de Capital; e
  - Aconselhar o BR-CALCO quanto à posição de capital do AACB BR.
2. **AACB BR Finance.** Referente ao gerenciamento de capital do AACB BR, AACB BR Finance é responsável por:
- Monitorar e reportar o nível do capital em comparação aos limites regulatórios; e
  - Desenvolver o AACB BR Plano de Capital.
3. **AACB BR Risk.** Referente ao gerenciamento de capital do AACB BR, AACB BR Risk é responsável por:
- Revisões anuais e propor o RAS para o BR-CBRC;
  - Monitorar as exposições a risco do AACB BR em comparação com os limites do RAS; e
  - Discutir as propostas da 1<sup>st</sup> LoD (ALM-Treasury e Finance) e preparar uma opinião de risco para os comitês relevantes.
4. **Auditoria Interna.** Referente ao gerenciamento de capital do AACB BR, AACB BR, é responsável por:
- Avaliar, de forma independente, a qualidade, operação e eficácia dos sistemas de controles e da política de gerenciamento de capital; e
  - Fazer o acompanhamento da resolução de problemas e sugestões levantados anteriormente

---

## 3 Processo de Gerenciamento de Capital

A estrutura de governança e gestão de capital do AACB enfatiza que as atividades de gerenciamento de capital, bem como suas políticas e procedimentos associados, devem estar em conformidade com as regras e regulamentos das jurisdições nas quais suas unidades operam e dos reguladores que as supervisionam. Esses princípios norteiam a Política de Gerenciamento de Capital do AACB BR.

Os principais processos de gestão de capital estão listados abaixo:

### 3.1 Mensuração e monitoramento

- Os aspectos quantitativos incluem métricas regulatórias de capital calculadas de acordo com as normas aplicáveis do Banco Central do Brasil, tais como adequação de capital, Patrimônio de Referência, Capital Nível I e Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). Essas métricas são utilizadas para avaliar a capacidade do Banco de absorver perdas decorrentes de riscos materiais, incluindo riscos de crédito, de mercado, operacional, de liquidez e outros riscos definidos no Apetite ao Risco e no arcabouço de Testes de Estresse de Capital;
- Os aspectos qualitativos e relativos incluem a avaliação das condições de mercado, desenvolvimentos regulatórios, considerações estratégicas e outros indicadores relacionados ao capital que possam impactar a posição de capital; e
- A adequação de capital é monitorada de forma contínua e reportada por meio de relatórios periódicos à gestão e aos comitês, assegurando a conformidade com os requisitos regulatórios locais e o alinhamento com o Apetite ao Risco.

### 3.2 Plano de capital

- Incorpora a previsão de posição de adequação de capital, que deve ser consistente com o planejamento estratégico e abrange um horizonte mínimo de três anos, destacando as metas e projeções de capital bem como as principais fontes de capital da instituição;
- Inclui as ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios;
- Inclui as projeções dos valores dos ativos e passivos, das operações não contabilizadas no balanço patrimonial, bem como das receitas e despesas;
- Abrange as metas de crescimento ou de participação no mercado;
- Engloba a política de distribuição de resultados;
- Incorpora os termos do RAS.

### 3.3 Plano de Contingência de Liquidez & Capital

- Definir os membros do Equipe Local de Contingência de Capital (**LCCT** - Local Capital Contingency Team);
- Explicar as Fases de Estresse do Plano de Contingência de Capital e os motivos para a sua ativação;
- Definir o Plano de Comunicação durante um evento de estresse;
- Evidenciar as Ações Mitigadoras disponíveis para utilização pelo LCCT em cada uma das Fases de Estresse.

### 3.4 Teste de Estresse de Capital

- Determinar quais itens do balanço são suscetíveis a estresse;
- Identificar eventos que podem impactar o Capital;
- Analisar os impactos ao Capital e os efeitos no Capital requerido;
- Determinar o nível adequado de Capital.

---

### 3.5 Risk Appetite Statement

- Descrever os riscos e os requerimentos regulatórios do negócio;
- Definir checkpoints e limites para os referidos riscos, com base em dados históricos e paramétricos em conjunto com o Stress Test.

### 3.6 Relatórios gerenciais

- Relatórios tempestivos para a diretoria da instituição e para o (s) comitê (s) de riscos;
- Comunica (potenciais) deficiências da política de gerenciamento de capital AACB BR e ações para melhorá-las;
- Comunica a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos.